

# Paraíba alerta para o risco das arboviroses durante o verão

Balanço mostra casos de dengue e outras doenças

Secretaria de Estado da Saúde da Paraíba (SES-PB), por meio da Gerência Executiva de Vigilância em Saúde (Gevs), divulgou, nessa terça-feira (7), o balanço dos casos de arboviroses registrados no estado, com dados referentes ao período de 4 de janeiro de 2025 a 3 de janeiro de 2026.

De acordo com o boletim epidemiológico, foram registrados 8,9 mil casos prováveis de arboviroses na Paraíba.

Desse total, 7,7 mil correspondem a dengue, 567 a chikungunya, 20 a zika e 651 a oropouche, evidenciando a circulação simultânea desses vírus no território paraibano.

## Mortes

No que se refere aos óbitos, o estado confirmou, no período analisado, nove mortes por dengue, sendo cinco no município de João Pessoa, uma em Campina Grande, uma em Solânea, uma em Tavares e uma em São Domingos do Cariri. A Paraíba registrou ainda dois óbitos por chikungunya, ocorridos nos municípios de Campina Grande e Prata.

A técnica responsável pela Vigilância das arboviroses da SES-PB, Carla Jaciara, destacou que as 1<sup>a</sup>, 3<sup>a</sup> e 7<sup>a</sup> Regiões de Saúde apresentaram as maiores incidências de casos.

## Atenção

Segundo ela, a atenção aos sintomas e a busca precoce por atendimento são fundamentais



Ações do governo precisam da ajuda da população para terem eficácia

para reduzir complicações.

“É de extrema importância que a população esteja sempre atenta aos sinais de alerta e de gravidade, como febre, dor de cabeça, náuseas, manchas pelo corpo e, especialmente, dor abdominal, que é um sinal de alerta importante”, disse ela.

“Diante de qualquer um desses sintomas, é fundamental procurar o serviço de saúde para que o caso seja notificado de forma oportuna”, explicou.

## Papel da população

A técnica também reforçou o papel da população no enfrentamento das arboviroses.

“Além de buscar atendimento, é essencial que cada cidadão faça sua parte, eliminando focos de água parada de forma contínua e assertiva, contribuindo diretamente para a redução do número de casos registrados em todo o estado”, completou Carla Jaciara.

## Ações

De forma permanente, a SES-PB desenvolve ações integradas junto aos municípios e às Gerências Regionais de Saúde, com foco no monitoramento, supervisão e assessoramento das estratégias de prevenção e controle das arboviroses.

Entre as iniciativas estão oficinas de qualificação para aplicação de inseticidas em pontos estratégicos, voltadas aos Agentes de Controle de Endemias e Supervisores de Campo, além de agendas específicas como Dias D de vacinação, ações educativas e atividades de orientação direta à população.

## Verão

No verão, período chuvoso, a maior a incidência das arboviroses, pelo maior risco de água parada, ambiente no qual os mosquitos colocam seus ovos.

# Hospital em Natal entra em fase decisiva de construção



Hospital terá foco em trauma e ortopedia

Em mais um passo para concretizar o início da maior obra na área da saúde pública do Rio Grande do Norte das últimas décadas, a Secretaria de Estado da Infraestrutura homologou o resultado da licitação para construção do Hospital Metropolitano do Rio Grande do Norte.

Com valor apresentado de R\$ 200,7 milhões, a Construtora Ramalho Moreira foi declarada vencedora do certame.

Com isso, o processo de concorrência pública para execução do projeto está oficialmente concluído.

## PAC

Obra prioritária do governo do Estado, inserida no Programa de Aceleração do Crescimento pela governadora Fátima Bezerra,

o novo hospital tem como foco o atendimento de trauma, ortopedia e neurocirurgia.

A nova unidade será construída no bairro Emaús, em Parnamirim, com o objetivo de absorver a demanda de traumato-ortopedia

e neurocirurgia do estado.

Para a governadora, o novo hospital será marco histórico do ponto de vista da expansão e fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS) no Rio Grande do Norte. Além do hospital,

também serão construídas com recursos do PAC uma maternidade na zona norte de Natal para atender casos de alto risco, e três policlínicas regionais, uma em Natal (zona oeste), outra em Ceará-Mirim e a terceira na cidade do Assu.

Com perfil voltado para o atendimento em trauma, o hospital contará com 350 leitos, sendo 40 de UTI, e terá papel estratégico na reorganização da rede estadual de urgência e emergência. O Hospital Metropolitano deverá absorver a demanda de traumato-ortopedia e neurocirurgia, atualmente concentrada no Hospital Monsenhor Walfrido Gurgel, em Natal, contribuindo para a melhoria do fluxo e da qualidade do atendimento do SUS no Rio Grande do Norte.

Obras facilitarão acesso a museu

O governo do Piauí, por meio da Secretaria das Cidades (Sced), está executando obras para pavimentação do entorno do Museu da Natureza, no município de Coronel José Dias.

O objetivo é melhorar o deslocamento dos visitantes na região, incluindo ainda o mesmo serviço na entrada do Parque Nacional da Serra da Capivara.

Devido aos serviços, a área entre o museu e o acesso à Pedra Furada está fechada para o trânsito de veículos.

A interdição vai durar 30 dias. Nesse período, o Museu da Natureza pode ser acessado externamente por via de Coronel José Dias, e a Pedra Furada pela entrada do Sítio do Mocó.

O projeto prevê 11 mil m<sup>2</sup> de pavimentação em piso intertravado, com estacionamento para os ônibus de excursão, além de melhorias na iluminação.

O investimento total é de R\$ 3,7 milhões, e a estimativa é que a obra seja concluída ainda no primeiro semestre deste ano.

“Estamos trabalhando para valorizar e fortalecer o turismo nessa região tão importante. Facilitando o acesso aos pontos turísticos geramos mais oportunidades de visitantes conhecerem nossas riquezas e nossa história. É uma democratização da memória piauiense”, destaca a secretária das Cidades, Vilani Silva.

## Visitantes

Entre janeiro e novembro de 2025, o Parque Nacional Serra da Capivara recebeu 44,9 mil visitantes, mantendo um fluxo regular ao longo do ano.

O maior pico foi registrado em julho, com 7,8 mil visitas, impulsionado pelas férias escolares e pelo aumento do turismo no sudeste do Piauí. Os dados confirmam o parque como um dos principais destinos de turismo cultural e científico do Brasil.

Reconhecido nacional e internacionalmente, o parque abriga centenas de sítios arqueológicos que comprovam a presença humana nas Américas há milhares de anos. O volume expressivo de visitantes ao longo do ano reforça não apenas a relevância do território, mas também a importância de uma visita planejada.